Visão geral de pessoas deslocadas à força em Angola - Agosto 2025

UNHCR ACNUR
Agência da ONU para Refugiados

Contexto

O ACNUR está em Angola há **43** anos desde a assinatura do Acordo de Siege, em Fevereiro de 1977. Durante este tempo, o ACNUR desempenhou um papel importante na história do país ao liderar o repatriamento de angolanos que fugiram de uma longa guerra civil. Com o restabelecimento da paz em 2002, o Governo de Angola solicitou o apoio do ACNUR para facilitar o repatriamento dos refugiados angolanos. Após o repatriamento voluntário, de 2003 a 2015, mais de **523** mil refugiados angolanos retornaram, mais da metade vindos da República Democrática do Congo (RDC). De 2015 a 2016, a operação do ACNUR em Angola focou-se em refugiados urbanos e requerentes de asilo. Em 2017, o afluxo de refugiados que fugiam da região do Kasai na RDC obrigou à expansão da operação. Foi estabelecido o Escritório do Campo no Dundo e o Assentamento do Lôvua, na Lunda Norte. Actualmente, existem mais de 56.000 Pessoas deslocadas à força em Angola, espalhados por províncias como Luanda e Lunda Norte. Esses refugiados representam uma infinidade de países como a RDC, Ruanda, Mauritânia e outros. O ACNUR é um observador chave do Conselho Nacional para os Refugiados (CNR) e trabalha com vários parceiros no terreno para garantir que refugiados e pessoas em risco de apatridia são protegidos e tenham acesso a meios de subsistência e soluções duráveis.

Os refugiados da RDC incluem o grupo regular e do grupo do Kasai. O número de casos do Kasai corresponde a **9,217** indivíduos, dos quais **6,406** residem no assentamento de refugiados do Lôvua, enquanto que **2,811** indivíduos vivem fora do assentamento. Estes refugiados, originários da região do Kasai, na RDC, vieram para a província da Lunda Norte em Angola como resultado do conflito de 2017 e receberam o estatuto de refugiado Prima Facie. O número de casos regulares consiste na população restante (**46,707**) excluindo o número de casos Kasai de 2017 e incluindo refugiados e requerentes de asilo que vieram para Angola há 35 anos. O número de casos regulares inclui refugiados urbanos de diferentes nacionalidades, incluindo congoleses, a maioria deles estabelecidos em Luanda, mas também nas outras 12 províncias.

Números gerais

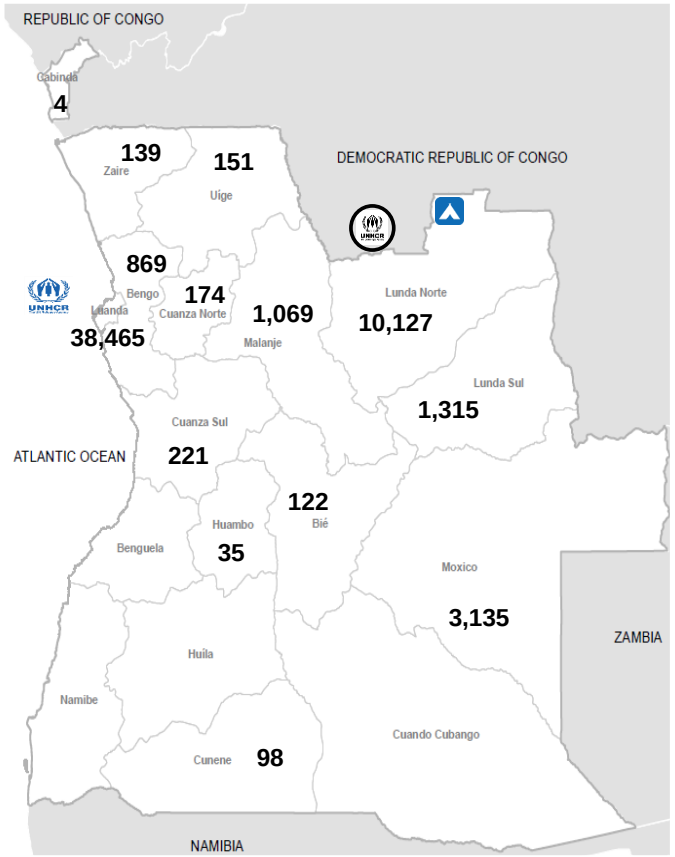
55924 Total população de interesse (refugiados, requerentes de asilo e

25443 Refugiados

30279 Requerentes de asilo

202 Outros

Distribuição por províncias



Pessoas deslocadas à força por país do origem

País de origem	Fonte	População	
DR Congo	*ACNUR, Governo*	41.90%	23,082
Guinea	*ACNUR*	16.50%	9,272
Ivory Coast	*ACNUR*	11.30%	6,357
Mauritania	*ACNUR*	10.20%	5,725
Somalia	*ACNUR*	3.60%	2,018
Sudan	*ACNUR*	3.50%	1,951
Sierra Leone	*ACNUR*	3.40%	1,910
Eritrea	*ACNUR*	3.30%	1,896
Others	*ACNUR*	2.40%	1,480
Chad	*ACNUR*	1.70%	968
Rwanda	*ACNUR*	1.10%	626
Liberia	*ACNUR*	1.10%	639

Pessoas deslocadas à força por província

Província	Fonte	População	
Luanda	*ACNUR, Governo*	68.20%	38,465
Lunda Norte	*ACNUR, Governo*	18.80%	10,127
Moxico	*ACNUR, Governo*	5.50%	3,135
Lunda Sul	*ACNUR, Governo*	2.30%	1,315
Malanje	*ACNUR, Governo*	1.90%	1,069
Bengo	*ACNUR, Governo*	1.50%	869
Cuanza Sul	*ACNUR, Governo*	0.40%	221
Cuanza Norte	*ACNUR, Governo*	0.30%	174
Uige	*ACNUR, Governo*	0.30%	151
Zaire	*ACNUR, Governo*	0.20%	139
Bie	*ACNUR, Governo*	0.20%	122
Cunene	*ACNUR, Governo*	0.20%	98
Huambo	*ACNUR, Governo*	0.10%	35
Cabinda	*ACNUR, Governo*	0.00%	4

Principais destaques

54% são requerentes de asilo

46% são refugiados

17% são refugiados do grupo de Kasai 2017

88% são residentes na área urbana

Escritório de país do ACNUR Assentamento do Lovua

Escritório do Campo do ACNUR

Fonte: ACNUR, Governo de Angola

Para maiores informações, favor contactar: Sr: Eskinder Abera por email: Abera@unhcr.org